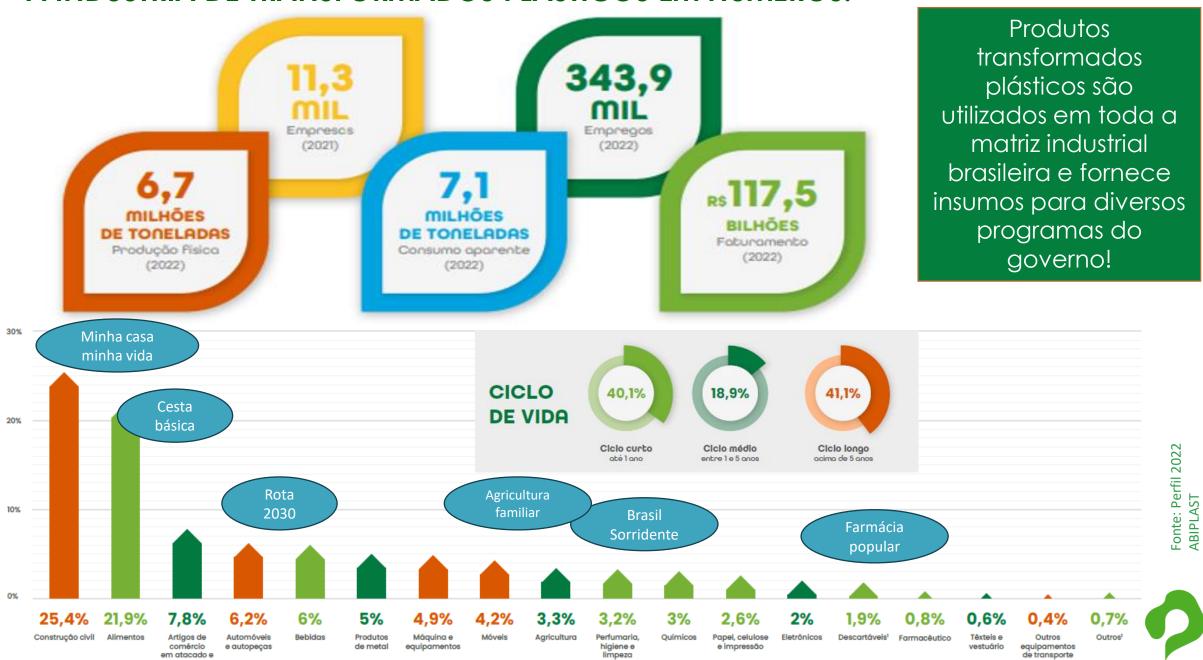


Quem é o setor de transformados plásticos?





A INDÚSTRIA DE TRANSFORMADOS PLÁSTICOS EM NÚMEROS:



De quais plásticos estamos falando no PL 2524/2022?

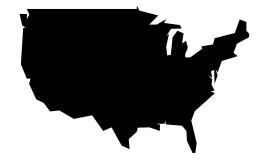
A indústria de transformados plásticos agrega valor à produção e é importante na geração de empregos no Brasil e em outras regiões do mundo.



4º maior empregador da indústria de transformação;

7º maior setor em valor adicionado.

25% é o Indice de Reciclagem mecânica de resíduos plásticos pós-consumo



5ª maior indústria manufatureira dos EUA em valor adicionado

28% é o Indice de Reciclagem de garrafas PET



35% é o Índice de Reciclagem de plásticos na União Europeia

8



O que o mundo e o Brasil estão discutindo?







O Tratado Global contra a Poluição do Plástico – INC-3.

O Draft Zero está sendo discutido globalmente, em busca de soluções viáveis, com redução progressiva.



O Comitê Técnico ISO/323 está produzindo 6 normas para Economia Circular. Na última semana, em São Paulo, 40 países discutiram soluções para o desenvolvimento sustentável, com a participação de 70 especialistas em normalização internacional.



O Senado está discutindo, em conjunto com a sociedade, a Política Nacional de Economia Circular, teor do Projeto de Lei 1874/2022, de autoria do Senador Jaques Wagner.



O MMA tem avançado, em parceria com o setor privado, em temas de Economia Circular, considerando a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Decreto sobre Logística Reversa de Embalagens de Plástico, discutindo as preocupações com os produtos de uso único, dentro do arcabouço institucional e legal.



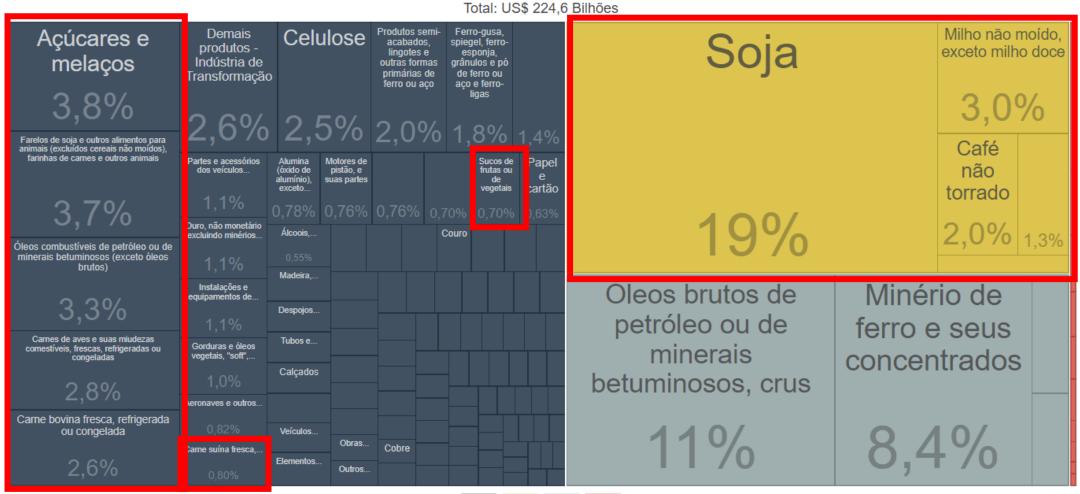
A importância dos produtos plásticos na economia brasileira





Grande parte dos produtos consumidos no Brasil e da Pauta de Exportações Brasileira é embalada em plásticos.

95% da CESTA BÁSICA é EMBALADA em PLÁSTICOS











As embalagens representam de 15% a 20% do custo do produto alimentício e 2/3 dos alimentos utilizam embalagens plásticas









PL 2524/2022 O que se discute:

ECONOMIA CIRCULAR

ou

BANIMENTO DOS PLÁSTICOS?





NÃO traz os conceitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

<u>NÃO</u> há previsão de estudos de Análise de Ciclo de Vida para substitutos, tampouco contempla a competitividade de produtos substitutos.

<u>NÃO</u> considerou previamente uma discussão ampla com usuários de embalagens, trabalhadores e consumidores.

<u>NÃO</u> trata os impactos sociais, ambientais e econômicos do banimento dos produtos plásticos.



PL 2524/2022 Economia Circular ou Banimento de Plásticos? Danos ambientais e custo de energia

Comparação com Garrafa PET 20 oz.		4		
	Geração de Resíduos Sólidos	Energia para fabricação	Potencial Risco de Aquecimento Global	Emissões produzidas que contribuem para chuva ácida
Material A	3X mais	3X mais	2X mais	2-3X mais
Material B	14X mais	5X mais	5X mais	7-10X mais
Material C		9,62X Mais	3,16X mais	2,04X mais



Os temas de saúde e alimentação da população, renda e emprego são fundamentais, mas devem ser tratados de forma sistêmica e não serão resolvidos com o banimento de produtos. (Ex.: cesta básica, sacolas, proteína animal).

Proibir a produção do plástico, mas não pensar no padrão de consumo, não solucionará o problema da gestão de resíduos e somente haverá a substituição do material.

A gestão de resíduos no Brasil precisa ser aprimorada para todos os materiais e não só para o plástico. A compostagem e a biodegradação (descritas como soluções no PL) têm suas especificidades e contam com gargalos a serem resolvidos.



Promove a <u>DESINDUSTRIALIZAÇÃO</u>, visto o fechamento de diversas empresas pelo país.

Incentiva a <u>IMPORTAÇÃO</u> de produtos industrializados, em embalagens plásticas.

Inibe o <u>CONSUMO</u> e a <u>EXPORTAÇÃO</u> de itens importantes da pauta brasileira, que obrigatoriamente (por segurança) são embalados em plástico.



PL 2524/2022:

O que traz de positivo?





<u>Pagamentos por serviços ambientais</u>: Já previsto em Lei e com melhorias a serem feitas em um PL específico para esse tema.

<u>Desoneração tributária</u>: Já sendo discutida de forma ampla por todos os setores e tratada em diversos PL`s no Senado.



O que a indústria do plástico e da reciclagem esperam?





Desenvolver a Política Nacional de Economia Circular, de forma ampla e com diretrizes para todos os materiais. <u>Apoio ao PL 1874/2022</u> (Senador Jaques Wagner)

Coordenar esforços com as ações em andamento no Governo Federal. (<u>Apoio ao Decreto sobre Logística Reversa de Embalagens de Plástico - MMA</u>)

Participar efetivamente da análise dos impactos sociais, ambientais e econômicos de propostas que impactem o setor de transformados plásticos e de reciclagem.

OBRIGADO!



PAULO HERIQUE RANGEL TEIXEIRA PRESIDENTE EXECUTIVO

phrteixeira@abiplast.org.br

